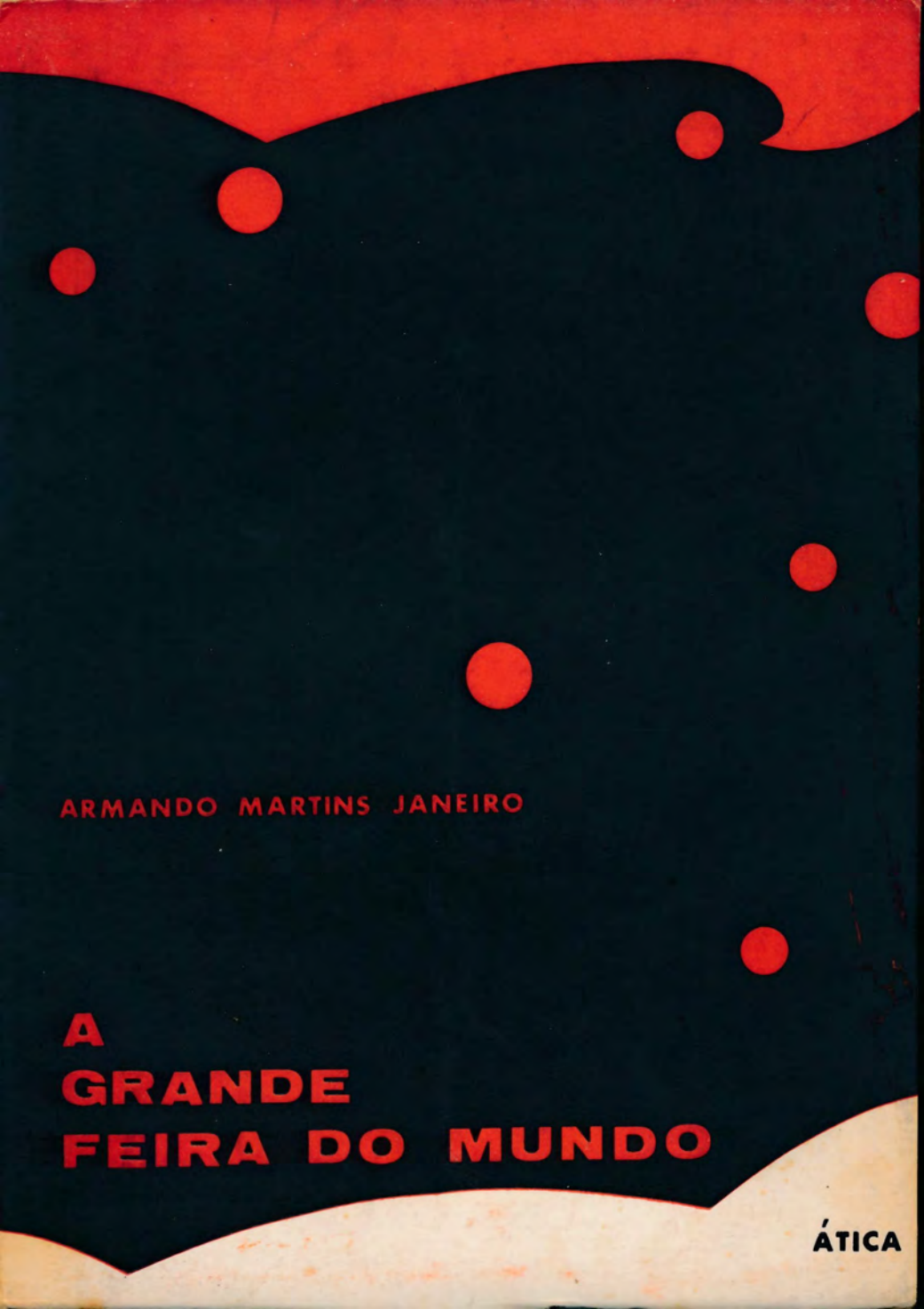




ARMANDO MARTINS JANEIRO

**A
GRANDE
FEIRA DO MUNDO**

ÁTICA

ARMANDO MARTINS JANEIRO

**A
GRANDE FEIRA
DO MUNDO**

AUTO

**EDIÇÕES ÁTICA
LISBOA**

DEDICATÓRIA
A GIL VICENTE

Amado Mestre

Tu nos ensinaste

as virtudes lúcidas do Riso
— do riso que abre os olhos da verdade
à luz como quem lapida
pedras raras
riso que aquece o coração de bom humor
e as almas torna límpidas e claras
da lama vil da vaidade
e do servil louvor

Mestre! Manda-nos de Riso niagaras
que afoguem no vinho da Alegria a vil tristeza
da nossa vida baça
Foi o Riso e aquela candura matinal
que ele faz fulgir e que a razão clara ilumina
que animou Portugal
a ousar os caminhos da grandeza
e a cantar o mais alto canto que a bravura e a inteligência ensina

Foi de alma a rir nos momentos de assombros e de perigos
a visão rigorosa e severa a decisão brutal e fria
a verdade nos olhos
e o coração sincero
que vencemos da carne a cobardia
zombando da prudência e mediania
pisando o corpo vil da nossa própria dor e desespero